Patologias apresentadas nos 4 reservatórios : Infiltração, trincas e fissuras com vazamento de água e comaltadas por carbonatação, armadura exposta com oxidação e carbonatação la laje interna

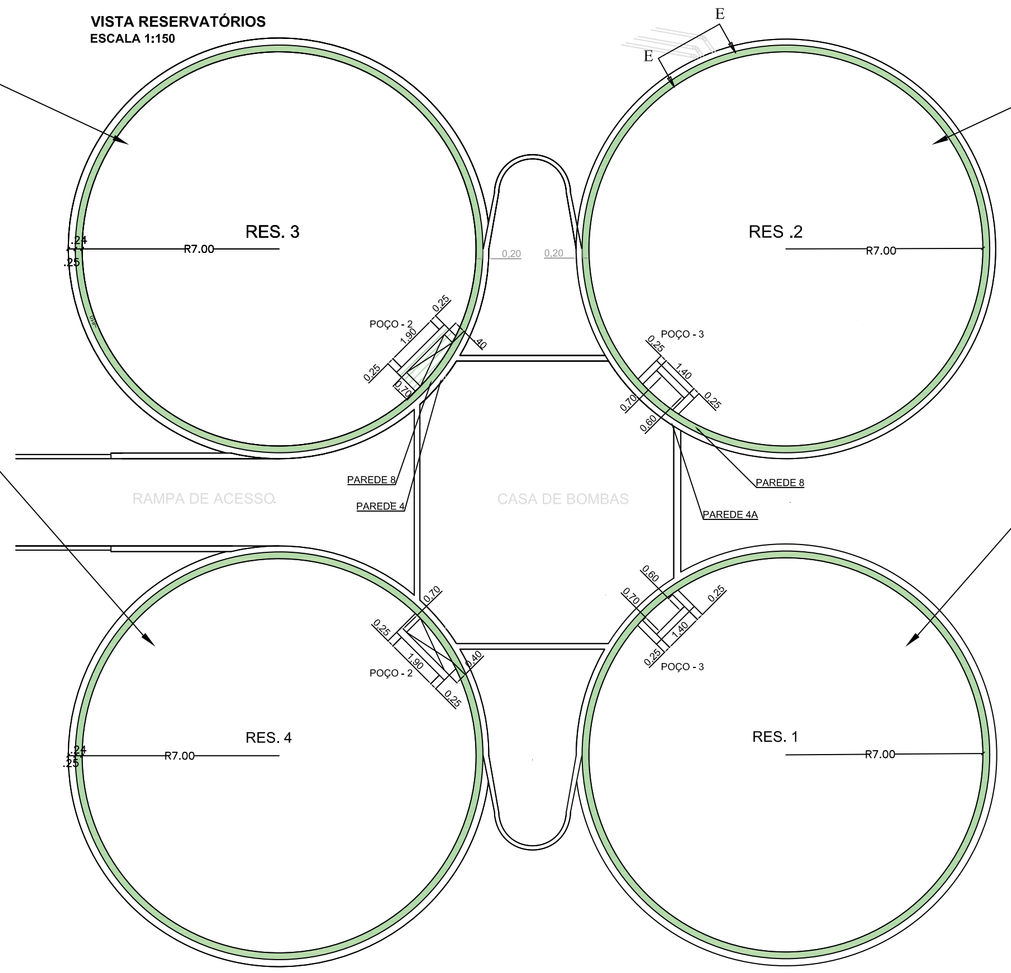
ARMADURA EXPOSTA COM PONTOS DE OXIDAÇÃO

COLUNAS E VIGAS ESTRUTURAIS COM ARMADURA EXPOSTA

TRINCAS NO TETO COM A PRESENÇA DE OXIDAÇÃO DA ARMADURA E CARBONATAÇÃO DO CONCRETO

PRESENÇA DE INFILTRAÇÃO NAS JUNTAS DE DILATAÇÃO (PAREDES INTERNAS LATERAIS)

VISTA RESERVATÓRIOS
ESCALA 1:150



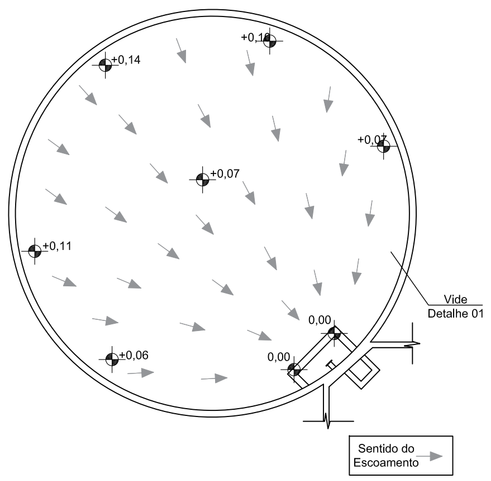
Patologias apresentadas nos 4 reservatórios : Infiltração, trincas e fissuras com vazamento de água e comaltadas por carbonatação, armadura exposta com oxidação e carbonatação la laje interna

ARMADURA EXPOSTA COM PONTOS DE OXIDAÇÃO E CARBONATAÇÃO DO CONCRETO

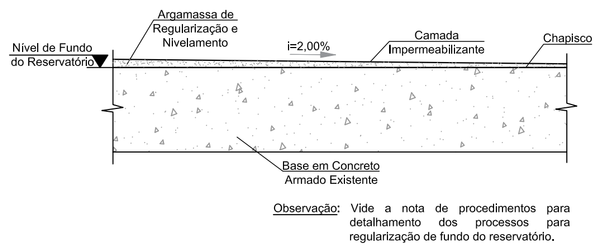
INFILTRAÇÃO E DESPLACAMENTO DO DEVESTIMENTO

PONTOS DE ARMADURA EXPOSTA NA LAJE INTERNA

PONTOS DE INFILTRAÇÃO NA LAJE INTERNA

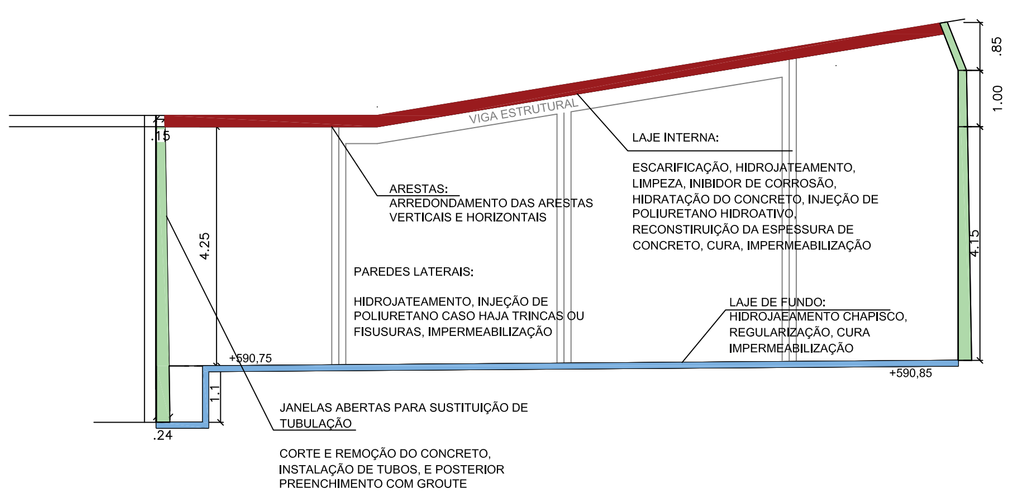


SENTIDO DO CAIMENTO DA LAJE DE FUNDO
ESCALA 1:150

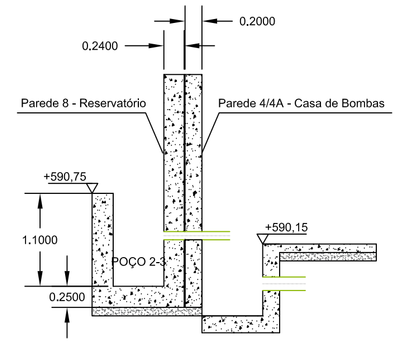


Observação: Vide a nota de procedimentos para detalhamento dos processos para regularização de fundo do reservatório.

DETALHE REGULARIZAÇÃO DO PISO
ESCALA 1:20



CORTE A-A
TRATAMENTOS INTERNOS AOS RESERVATÓRIOS
ESCALA 1:75



DETALHE POÇOS 2 E 3
ESCALA 1:50

ÁREA DA LAJE DE COBERTURA DO RESERVATÓRIO= 153,94m² por reservatório 615,76 m² total

ÁREA DAS PAREDES DOS RESERVATÓRIOS = 221,90 m² por reservatório 887,60 m² total

ÁREA LAJE DE FUNDO DOS RESERVATÓRIOS 1 E 2= 158,45m² por reservatório 316,90 m² total

ÁREA LAJE DE FUNDO DOS RESERVATÓRIOS 3 E 4 = 159,33 m² por reservatório 318,66 m² total

Procedimentos:

1 - Substituição das tubulações e posterior fechamento com graute (Folha 2);

2- Antes dos tratamentos das patologias as superfícies da laje interna, laje de fundo e paredes, deverão ser devidamente limpas por processo de hidrojateamento o que garante a retirada da sujeira e demais contaminações contidas na superfície;

3- Escarificação, tratamento das armaduras que apresentam patologias, e recuperação do recobrimento;

4 - Tratamento das trincas e fissuras com Poliuetano Hidroativo e posterior limpeza com esmeriladeira ao longo das regiões injetadas;

5 - Arredondamento das arestas;

6 - Chapisco na laje de fundo (Detalhe1);

7 - Regularização da laje de fundo com argamassa traço 1:3 com adesivo líquido para argamassas de revestimentos cimentícios, executando as devidas inclinações (mínimo 2,00%). Realizar desempeno da camada final (Detalhe1);

8- Cura das regiões reparadas;

9 - Executar a Impermeabilização de acordo com memorial descritivo.

novaes ENGENHARIA SUSTENTÁVEL
[16] 9.8134.0993 | [16] 3419.0906
adm@novaes.eng.br | comercial@novaes.eng.br
engenharia@novaes.eng.br | Rua São Joaquim, 550
São Carlos / SP| www.novaes.eng.br
Eng. Responsável: Luciano Farias de Novaes
CREA/SP: 5062333333 ART: 28027230181548207

ENGENHARIA SUSTENTÁVEL

solicitante: Universidade Estadual de Campinas

folha 01/02

ELABORAÇÃO PROJETO RETROFIT ELÉTRICO E HIDRÁULICO DA CASA DE BOMBAS E IMPERMEABILIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DO TEATRO DE ARENA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROJETO RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL - PLANTA INFERIOR

Desenhista: Camila Correa

Escala: Indicadas

Arquivo: Revisão 1

Data Maio | 2019

FOLHA A1